



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025 no Câmpus Urupema do IFSC

Janice Regina Gmach Bortoli | janice.regina@ifsc.edu.br¹
Geovani Raulino | geovani.raulino@ifsc.edu.br²
Adriana Dias Pasco | adriana.dias@ifsc.edu.br³
Stefanni Cristina Arruda da Silva | steffaniarruda643@gmail.com⁴
Julia Melo de Oliveira | melodeoliveiraj84@gmail.com⁵
Lilian Katiani Abatt | lilian.abatt@gmail.com⁶

Edital PROEX nº 16/2025 - Fomento às atividades de extensão do Câmpus Urupema

Trabalho de Extensão

DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem como finalidade mobilizar a população em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia, evidenciando sua importância para a vida em sociedade e para o desenvolvimento do país. Desde 2016, o Câmpus Urupema promove ações no âmbito da SNCT, criando espaços de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, o Câmpus realizou, entre os dias 20 e 24 de outubro, um evento de extensão vinculado a projeto institucional, com o objetivo de promover a divulgação e a discussão, junto às comunidades interna e externa, acerca da ciência, tecnologia e inovação nas diversas áreas de atuação do Câmpus, destacando suas contribuições para o desenvolvimento regional. As atividades estiveram alinhadas à temática “Planeta água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. A realização do projeto proporcionou a discentes e servidores a oportunidade de divulgar o IFSC junto à comunidade externa, bem como promover momentos de aprendizagem e debate sobre temas relacionados às áreas de atuação do Câmpus. Destaca-se o protagonismo dos discentes extensionistas que, sob orientação dos servidores, atuaram de forma direta na organização e na execução das atividades programadas.

Palavras-chave: extensão; protagonismo discente; SNCT.

¹ Servidora, Docente de Agronomia, Câmpus Urupema.
² Servidor, Docente de Matemática, Câmpus Urupema.
³ Servidora, Docente de Turismo, Câmpus Urupema.
⁴ Egresso do Curso Técnico em Agricultura, Câmpus Urupema.
⁵ Egresso do Curso Técnico em Agricultura, Câmpus Urupema.
⁶ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia



Introdução

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem como objetivo mobilizar a população em torno da ciência e tecnologia, evidenciando sua importância para a sociedade e o desenvolvimento do país (Brasil, 2020). Em 2025, abordou o tema “Planeta água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”.

Desde 2016, o Câmpus Urupema promove ações na SNCT, integrando ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, realizou, de 20 a 24 de outubro, um evento de extensão com o objetivo de divulgar e discutir ciência, tecnologia e inovação com as comunidades interna e externa, destacando sua contribuição para o desenvolvimento regional, com atividades nas áreas de administração, agricultura, alimentos, enologia, viticultura e turismo.

Foram realizadas palestras, oficinas, apresentações de trabalhos e atividades culturais, além de um momento de “Portas abertas”, voltado a estudantes da educação básica da região, para divulgação dos cursos e incentivo à formação científica.

O projeto reforçou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a socialização do conhecimento e o diálogo com a sociedade. Também possibilitou aos estudantes a aplicação prática dos conteúdos, ampliando sua formação. A SNCT consolidou ainda o papel de discentes e servidores como agentes extensionistas, fortalecendo a relação com a comunidade. Assim, o projeto se justifica pelo seu potencial formativo, pelo fortalecimento institucional e pela contribuição ao desenvolvimento sustentável da Serra Catarinense.

Descrição do público envolvido

O projeto contou com a participação da comunidade interna, docentes, técnicos-administrativos e discentes, com destaque para o protagonismo dos estudantes, bolsistas e voluntários no planejamento, organização e execução das ações. Eles sugeriram palestrantes, propuseram temáticas, atuaram na mediação das atividades e, sob orientação docente, elaboraram e conduziram oficinas no momento “Portas Abertas”.



A comunidade externa também teve participação ativa, promovendo trocas de conhecimento e engajamento com o tema da SNCT. Destaca-se a contribuição de palestrantes externos, que enriqueceram as atividades com suas experiências.

O “Portas Abertas” foi direcionado a estudantes do 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, público estratégico para ingresso nos cursos do Câmpus. Participaram cerca de 160 estudantes de escolas de Urupema, Painei e Rio Rufino. Durante a ação, os visitantes conheceram a estrutura do Câmpus, incluindo salas de aula, laboratórios e áreas experimentais, além de participarem de atividades práticas organizadas por discentes e servidores.

Procedimentos metodológicos

A organização da SNCT 2025 iniciou com a formação de um grupo de trabalho (GT) composto por servidores e discentes do Câmpus, responsável pelo planejamento e organização das atividades. Como resultado, foi submetido e aprovado, com fomento, um projeto de extensão por meio de edital interno.

O evento ocorreu de 20 a 24 de outubro de 2025, com a realização de palestras presenciais e/ou híbridas, oficinas práticas voltadas a estudantes de escolas públicas da região, apresentações de trabalhos na VII Mostra 3' de Ciência e Tecnologia (parceria com o Câmpus Lages) e atividades culturais. A programação foi divulgada no site oficial do Câmpus.

Resultados e discussões

As atividades realizadas promoveram a divulgação e a discussão, junto às comunidades interna e externa, sobre ciência, tecnologia e inovação nas diversas áreas de atuação do Câmpus, bem como suas contribuições para o desenvolvimento regional, por meio da realização de palestras, oficinas e apresentações de trabalhos desenvolvidos por discentes e servidores.

Oficinas “Portas Abertas” — A ação possibilitou a aproximação da comunidade escolar regional com as atividades desenvolvidas pela instituição, promovendo a divulgação dos cursos ofertados e das ações de ensino, pesquisa e extensão. Foi direcionada a estudantes do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, público estratégico para ingresso nos cursos técnicos e superiores do Câmpus. A programação contemplou a apresentação da estrutura institucional, dos cursos e das oportunidades acadêmicas disponíveis. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer os espaços físicos, como salas de aula, laboratórios e áreas experimentais, além de participar das atividades organizadas, descritas a seguir.

- **Métodos de análises pós-colheita de frutas:** discentes do curso técnico em agricultura, apresentaram os métodos de análise de maturação de frutas como coloração, acidez, açúcares, respiração e firmeza de polpa, em uma oficina realizada no laboratório de análise de alimentos do Campus.
- **Apresentação de equipamentos de Topografia:** discentes do curso técnico em agricultura, apresentaram os equipamentos utilizados nas atividades da unidade curricular de topografia e desenho, como o Teodolito e Nível de Precisão, demonstrando seus funcionamentos e aplicabilidades, em uma oficina realizada em uma sala de aula do Campus.
- **Espécies anuais cultivadas na Serra Catarinense:** discentes do curso técnico em agricultura, apresentaram algumas espécies anuais cultivadas na Serra Catarinense, amostras de sementes das espécies e os corretivos e fertilizantes utilizados nessas culturas, em uma oficina realizada na estufa do Campus.
- **Propagação de plantas frutíferas:** discentes do curso técnico em agricultura, apresentaram as principais formas de propagação de plantas frutíferas, características, vantagens e desvantagens do uso de cada uma, em uma oficina realizada na estufa do Campus.

- **Defenda Um Alimento da Serra de SC!:** a oficina propôs uma vivência lúdica e científica sobre os alimentos regionais da Serra Catarinense, integrando saberes da nutrição, sustentabilidade e cultura alimentar local.
- **Apresentação do laboratório de Vinificação:** discentes do Curso Superior em Tecnologia de Viticultura e Enologia, apresentaram aos visitantes o laboratório de vinificação, o processo de produção de vinhos e os equipamentos utilizados.
- **Os Aromas:** discentes do Curso Superior em Tecnologia de Viticultura e Enologia, apresentaram aos visitantes uma breve explanação sobre aromas e posteriormente os participantes foram convidados a identificar alguns aromas que estavam confinados em frascos, em uma oficina foi realizada em uma sala de aula do Campus.

Figura 1 – Portas abertas



Fonte: os autores (2025).

Oficina realizada.

- **Oficina de elaboração e aplicação de mistura pronta para bolo com farinha de pinhão:** discentes do Curso Superior em Engenharia de Alimentos, apresentaram as etapas envolvidas na elaboração de farinha de pinhão, usos, e elaboração de uma mistura pronta para bolo, divulgando o potencial do pinhão para o processamento de alimentos.

Figura 2 – Oficina de elaboração e aplicação de mistura pronta para bolo com farinha de pinhão.



Fonte: os autores (2025).

Palestras realizadas

- **Entre a seca e a enxurrada: a agricultura em um clima de extremos,** abordagem de como a agricultura catarinense poderá enfrentar cenários desafiadores decorrentes das mudanças climáticas, fenômenos que poderão comprometer a estabilidade da produção agropecuária e a segurança alimentar da população nas próximas décadas.



- **Boas práticas no tratamento de efluentes**, abordagem de como as boas práticas ambientais adotadas pela Cervejaria Urupema no tratamento de seus efluentes, demonstram o compromisso da indústria com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos hídricos, contribuindo para a formação crítica dos participantes ao estimular a consciência sobre a importância do ciclo sustentável da água em processos produtivos e apresentando soluções concretas e tecnologias aplicadas que minimizam o impacto ambiental.
- **Qualidade da água e segurança dos alimentos: fronteiras analíticas e ambientais em um planeta em transformação**, abordagem sobre a presença e o impacto de resíduos e contaminantes, em especial agrotóxicos, em amostras de água e alimentos, destacando a importância do monitoramento da qualidade da água, bem como a contribuição da ciência analítica para a avaliação da segurança dos alimentos e ambiental em um planeta em constante transformação.

Considerações finais

A realização do projeto proporcionou a discentes e servidores a oportunidade de divulgar o IFSC junto à comunidade externa, ao mesmo tempo em que promoveu, para os públicos interno e externo, momentos de aprendizagem e discussão sobre temas relacionados às áreas de atuação do Câmpus. Destaca-se o protagonismo dos discentes extensionistas que, sob orientação dos servidores, atuaram diretamente na organização e na execução das atividades programadas.

O evento também possibilitou a abertura do Câmpus à comunidade escolar da região, recebendo estudantes de escolas públicas que, além de conhecerem a estrutura institucional, tiveram contato com as diferentes áreas de atuação, o que pode contribuir para despertar o interesse pelo ingresso nos cursos ofertados.

As palestras em formato híbrido ampliaram o alcance das atividades, permitindo a participação de um maior número de pessoas, além de viabilizar a contribuição de palestrantes de instituições geograficamente distantes de Urupema.



Referência ao fomento recebido

Edital PROEX nº 16/2025 - Fomento às atividades de extensão do Câmpus Urupema.

Referências

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia>. Acesso em: 30 abr. 2026.